

GRUPOS E RODAS DE CONVERSA NA EDUCAÇÃO: FALANDO SOBRE O MAL ESTAR NA ESCOLA

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

TEIXEIRA; Isabela Aparecida Silva Teixeira ¹, SILVA; Ana Cecília Carvalho da ², ALVES; Thaís Francielle Alves ³

RESUMO

O presente trabalho apresenta a experiência de desenvolvimento de um projeto de estágio básico socioeducacional que se propõe a articular questões dentro da escola em nosso mundo atual, focado em alunos pré-adolescentes e adolescentes. Inicialmente foi observado em como a própria instituição escolar desfrutava de uma visão negativa em relação aos alunos, com argumentos voltados para questões financeiras como em termos de uma vivência familiar saudável. É necessário atentar para o quanto esse modelo é carregado de processos de discriminação e em como a estrutura escolar positiva pode auxiliar na saúde mental desses alunos, é importante reivindicarmos em como nossa educação se encontra. Para Hattie (2009) a demonstração de preocupação e suporte aos alunos é das dimensões mais encontradas na literatura como significativa para o envolvimento dos alunos na sua aprendizagem, e para o seu desenvolvimento. Portanto, a intervenção objetivou promover um espaço de acolhimento, reflexão e debates. Nos encontros havia casos diferentes e muito complexos como violência, bullying, depressão entre outras demandas. No entanto era visível a falta de apoio tanto da família como do ambiente escolar e em como eles consideravam a adolescência uma transição muito difícil. Às obras de Bourdieu (1998), um dos principais nomes da sociologia da educação, já haviam demonstrado a forte correlação entre a origem familiar e social dos alunos e seu êxito ou fracasso escolar. Contudo, as atividades que foram desenvolvidas a partir de uma metodologia de revisão bibliográfica e grupos reflexivos e operativos. As intervenções foram bastantes construtivas alcançando uma excelente participação dos alunos, foi trabalhado com clareza que eles são o sujeito de suas histórias com momentos de grande significação, de construção e reconstrução de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Escola, Psicologia Social, Grupos reflexivos

¹ Una Bom Despacho , isabelateixeira15@gmail.com

² Una Bom Despacho , ceciliaana707@gmail.com

³ Una Bom Despacho , thaisalvespsi@gmail.com